

# **Demonstrações financeiras intermediárias**

## **Norte Energia S.A.**

Em 30 de setembro de 2019  
com relatório de revisão do auditor independente

## **Norte Energia S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de setembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração de resultados .....	5
Demonstração de resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado .....	9
1. Informações gerais.....	10
2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis.....	12
3. Estimativas e julgamentos contábeis.....	16
4. Caixa e equivalentes de caixa .....	19
5. Aplicações financeiras.....	20
6. Contas a receber de clientes.....	21
7. Tributos a recuperar .....	22
8. Despesas antecipadas .....	22
9. Instrumento financeiro derivativo.....	23
10. Imobilizado.....	23
11. Intangível .....	27
12. Depósitos judiciais e cauções.....	30
13. Outros créditos.....	31
14. Fornecedores .....	31
15. Outras contas a pagar.....	32
16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas .....	33
17. Empréstimos e financiamentos.....	36
18. Partes relacionadas.....	41

19. Provisões socioambientais .....	43
20. Adiantamento de clientes .....	45
21. Patrimônio líquido.....	45
22. Receita operacional líquida .....	50
23. Custos de energia .....	51
24. Custos de operação .....	51
25. Despesas operacionais .....	52
26. Resultado financeiro, líquido .....	52
27. Imposto de renda e contribuição social .....	54
28. Instrumentos financeiros .....	58
29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros .....	62
30. Cobertura de seguros.....	65
31. Compromissos .....	67
32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos.....	70



Edifício Brasil 21  
Setor Hoteleiro Sul – Quadra 6  
Conjunto A – Bloco A – 1º andar – Sala 105  
70.306-102 – Brasília,, DF, Brasil  
Tel: +55 61 2104 0100  
Fax: +55 61 2105 0102  
www.ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Norte Energia S.A.**  
Brasília – DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Ênfases

### *Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos*

Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 32 às demonstrações financeiras intermediárias, atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns acionistas da Companhia e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever todos os desdobramentos futuros decorrentes desses processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, além daqueles já mencionados na Nota Explicativa acima referida. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### *Fase pré-operacional*


Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, que resulta em situação de capital circulante líquido negativo significativo em 30 de setembro de 2019. A conclusão das obras de construção da UHE Belo Monte, e conseqüente geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção de recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas e/ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 17 de outubro de 2019.

 ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Wagner dos Santos Junior  
Contador CRC-1SP216386/O-T

## Norte Energia S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>33.060</b>	85.993
Aplicações financeiras	5	<b>1.374</b>	6.189
Contas a receber de clientes	6	<b>547.508</b>	570.959
Tributos a recuperar	7	<b>170.059</b>	147.323
Despesas antecipadas	8	<b>36.916</b>	28.657
Instrumento financeiro derivativo	9	-	19.911
Depósitos judiciais e cauções	12	-	1.552
Outros créditos	13	<b>23.179</b>	16.281
Total do ativo circulante		<u><b>812.096</b></u>	<u>876.865</u>
Não circulante			
Despesas antecipadas	8	<b>2.158</b>	23.173
Depósitos judiciais e cauções	12	<b>709.321</b>	738.998
Outros créditos	13	<b>1.118</b>	3.834
Imobilizado	10	<b>42.216.219</b>	41.511.052
Intangível	11	<b>427.605</b>	438.425
Total do ativo não circulante		<u><b>43.356.421</b></u>	<u>42.715.482</u>
Total do ativo		<u><b>44.168.517</b></u>	<u>43.592.347</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Balanco patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	<b>680.223</b>	491.608
Empréstimos e financiamentos	17	<b>2.915.633</b>	2.389.264
Adiantamento de clientes	20	<b>158.884</b>	-
Partes relacionadas	18	<b>27.781</b>	13.712
Arrendamentos		<b>1.159</b>	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	<b>23.791</b>	11.189
Uso do bem público (UBP)	11.3	<b>90.067</b>	89.365
Provisões socioambientais	19	<b>356.356</b>	399.451
Outras contas a pagar	15	<b>191.270</b>	244.664
Total do passivo circulante		<b>4.445.164</b>	3.639.253
Não circulante			
Fornecedores	14	<b>236</b>	207
Empréstimos e financiamentos	17	<b>25.229.477</b>	25.560.954
Adiantamento de clientes	20	<b>11.451</b>	-
Arrendamentos		<b>489</b>	-
Uso do bem público (UBP)	11.3	<b>335.324</b>	344.666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.c	<b>106.581</b>	100.222
Provisões socioambientais	19	<b>280.561</b>	475.692
Total do passivo não circulante		<b>25.964.119</b>	26.481.741
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	21	<b>13.010.058</b>	13.010.058
Reserva legal		<b>23.065</b>	23.065
Reserva de incentivo fiscal		<b>169.579</b>	169.579
Reserva de retenção de lucros		<b>201.488</b>	201.488
Reserva especial de dividendos não distribuídos		<b>67.163</b>	67.163
Lucros acumulados		<b>287.881</b>	-
Total do patrimônio líquido		<b>13.759.234</b>	13.471.353
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>44.168.517</b>	43.592.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

### Demonstração de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Receita operacional líquida	22	<b>3.045.906</b>	3.229.579	<b>1.190.075</b>	1.282.292
Custos dos serviços:					
Custos de venda de energia	23	<b>(611.937)</b>	(349.580)	<b>(218.182)</b>	(94.317)
Custos de operação	24	<b>(1.075.911)</b>	(847.541)	<b>(368.202)</b>	(318.154)
		<b>(1.687.848)</b>	(1.197.121)	<b>(586.384)</b>	(412.471)
Lucro bruto		<b>1.358.058</b>	2.032.458	<b>603.691</b>	869.821
Despesas operacionais:					
Administrativas		<b>(87.404)</b>	(66.341)	<b>(24.243)</b>	(14.744)
Depreciação e amortização		<b>(2.559)</b>	(2.006)	<b>(1.122)</b>	(695)
Outras receitas operacionais, líquidas		<b>168.385</b>	-	<b>168.384</b>	-
	25	<b>78.422</b>	(68.347)	<b>143.019</b>	(15.439)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>1.436.480</b>	1.964.111	<b>746.710</b>	854.382
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras		<b>42.683</b>	101.283	<b>8.050</b>	47.765
Despesas financeiras		<b>(1.184.923)</b>	(859.200)	<b>(381.643)</b>	(332.773)
	26	<b>(1.142.240)</b>	(757.917)	<b>(373.593)</b>	(285.008)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>294.240</b>	1.206.194	<b>373.117</b>	569.374
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.a	<b>(6.359)</b>	(415.052)	<b>(34.263)</b>	(191.856)
Lucro líquido do período		<b>287.881</b>	791.142	<b>338.854</b>	377.518
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	21.2.6	<b>0,0215</b>	0,0605	<b>0,0253</b>	0,0282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Norte Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Lucro líquido do período	<b>287.881</b>	791.142	<b>338.854</b>	377.518
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<b><u>287.881</u></b>	<u>791.142</u>	<b><u>338.854</u></b>	<u>377.518</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	<b>Capital social subscrito</b>	<b>Capital social a integralizar</b>	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva especial de dividendos não distribuídos</b>	<b>Reserva de incentivos fiscais</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Lucros/ (Prejuízos) acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.458.000	(292.142)	12.165.858	-	-	-	-	(612.761)	11.553.097
Subscrição e integralização de capital social	938.000	(93.800)	844.200	-	-	-	-	-	844.200
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	791.142	791.142
Saldo em 30 de setembro de 2018	13.396.000	(385.942)	13.010.058	-	-	-	-	178.381	13.188.439
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.396.000	(385.942)	13.010.058	23.065	67.163	169.579	201.488	-	13.471.353
<b>Lucro líquido do período</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>287.881</b>	<b>287.881</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>13.396.000</b>	<b>(385.942)</b>	<b>13.010.058</b>	<b>23.065</b>	<b>67.163</b>	<b>169.579</b>	<b>201.488</b>	<b>287.881</b>	<b>13.759.234</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		294.240	1.206.194
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	10 e 11	774.258	513.547
(Provisão) / Reversões	24	(25.734)	3.985
Reversão de perdas líquidas	25	(168.385)	-
Resultado líquido na baixa de ativo imobilizado	10	-	145
Provisões	25	9.395	(2.704)
Resultado financeiro	10	1.121.634	807.604
Instrumento financeiro derivativo		-	(23.380)
Resultado ajustado		<b>2.005.408</b>	<b>2.505.391</b>
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	20.075	(254.019)
Tributos		(16.111)	(18.581)
Despesas antecipadas	8	(85.948)	(666)
Cauções	12.b	50.170	(135.972)
Outros créditos	13	(7.521)	(2.918)
Fornecedores - materiais e serviços em geral	14	4.996	(777.474)
Outras contas a pagar e provisões socioambiental		(111.495)	(69.270)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>1.859.574</b>	<b>1.246.491</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados, fornecedores e seguros não liquidados)	10	(505.794)	(719.770)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	11	(1.937)	(72)
Aplicações financeiras, líquidas		4.864	9.567
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(502.867)</b>	<b>(710.275)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamentos de empréstimos (principal e juros)	17	(1.606.347)	(1.175.613)
Integralização de capital	17	-	844.200
Captação de empréstimos – Nota promissória	17	300.000	-
Instrumento financeiro derivativo	17	(103.293)	100.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<b>(1.409.640)</b>	<b>(231.413)</b>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		<b>(52.933)</b>	<b>304.803</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		85.993	6.662
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		33.060	311.465
Itens com efeito não caixa			
Juros capitalizados (imobilizado)		969.534	1.914.511
Fornecedores não liquidados (imobilizado)		472.979	883.236
Apropriação de seguros da obra (imobilizado)		203.974	53.268
Provisões para demanhas judiciais capitalizadas (imobilizado)		107.364	21.037
Reversão provisão adiantamento a fornecedores (imobilizado)		3.208	(11.000)
Arrendamento mercantil – IFRS 16 (imobilizado)		171.724	-
Seguros não liquidados		1.625	-
Provisão socioambiental capitalizada (imobilizado)		8.660	-
		-	967.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)
Receita operacional bruta	<b>3.577.294</b>	3.720.103
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	<b>(611.937)</b>	(349.580)
Material	<b>(2.780)</b>	(1.576)
Serviços de terceiros	<b>(69.417)</b>	(77.727)
Outros insumos	<b>(106.920)</b>	(284.702)
Retenções:		
Depreciação e amortização	<b>(774.257)</b>	(513.547)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	<b>42.683</b>	101.283
Outros resultados operacionais	<b>506</b>	567
Valor adicionado a distribuir	<b><u>2.055.172</u></b>	<u>2.594.821</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos (com remuneração dos administradores)	<b>41.878</b>	35.394
Impostos, taxas e contribuições:		
Dedução à receita operacional	<b>379.217</b>	396.530
Taxa de fiscalização	<b>18.772</b>	11.075
Utilização de recursos hídricos	<b>133.399</b>	82.919
Crédito (débito) fiscal diferido	<b>6.359</b>	415.052
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	<b>2.743</b>	3.509
Despesa financeira	<b>1.184.923</b>	859.200
Lucros retidos	<b>287.881</b>	791.142
Valor adicionado distribuído	<b><u>2.055.172</u></b>	<u>2.594.821</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais**

A Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada em conjunto (“*joint venture*”) por meio de Acordo de Acionistas (“Acordo”), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União, através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. De acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% aos autoprodutores e 20% ao mercado livre (“ACL”).

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) concedeu Licença de Instalação (“LI”), contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada d’água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes.

A LI acima mencionada compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as subestações Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A Companhia obteve a emissão da Licença de Operação (LO), em 24 de novembro de 2015, junto ao IBAMA, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. A Companhia tem mantido gestões junto ao IBAMA, ANA, IPHAN e FUNAI comprovando a continuidade do cumprimento das condicionantes exigidas, no entanto, em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou à ANEEL o pedido de “Excludente de Responsabilidade”, solicitando que sejam levadas em consideração todas as paralisações e eventos ocorridos que impactaram efetivamente a execução do cronograma originalmente estabelecido do empreendimento. De acordo com o Contrato de Concessão, o início das operações da Usina dar-se-ia em 28 de fevereiro de 2015.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Informações gerais – continuação

Em 21 de setembro de 2015, a Companhia obteve decisão judicial liminar que determinou à ANEEL: “até a análise do pleito liminar formulado no processo de origem, que se abstenha de (a) aplicar à agravante quaisquer penalidades ou sanções em decorrência da não entrada em operação da UHE Belo Monte na data estabelecida no cronograma original do projeto incluindo aquelas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº 595/2013 e no Contrato de Concessão 01/2010-MME-UHE Belo Monte”.

Com base nessa liminar e na avaliação de riscos de perda caracterizado como “possível” pelos assessores jurídicos, foram suspensos todos os registros e as provisões contábeis inerentes ao cumprimento das determinações do Contrato de Concessão, sendo que o valor estimado de eventual perda para a Companhia gira em torno R\$1.900.000, composto pela soma de potenciais valores de penalidade por insuficiência de lastro e potência na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e de janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE, pagamento de encargos de uso do sistema de transmissão, recontabilização financeira do Mercado de Curto Prazo e acertos financeiros com compradores de energia referentes ao período de vigência da Liminar. Quanto as provisões pela penalidade de insuficiência de lastro e potência houve a compensação dos montantes pelo balanço de energia por parte da CCEE, desta forma houve o estorno do montante provisionado. (nota 16).

Quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das Unidades Geradoras (“UG”) de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, foram colocadas em operação conforme quadro abaixo:

<b>Ano</b>	<b>Belo Monte</b>	<b>Pimental</b>
2016	1,2,3	1,2,3,4
2017	4,5,6,7	5,6
2018	8,9,10,11,12	
2019	13, 14, 15, 16	

Há previsão da entrada em operação comercial das demais unidades geradoras de Belo Monte até dezembro de 2019, totalizando 18 UGs. Todas as UGs de Pimental encontram-se concluídas.

De acordo com o Contrato de Concessão, a UHE Belo Monte gerará um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW, sendo que atualmente, em razão das operações das 16 (dezesesseis) primeiras unidades geradoras, o volume gerado é de 9.777,7 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, a qual foi atingida com a entrada em operação comercial da unidade geradora 08 (UG08) em fevereiro de 2018, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental, com a operação comercial de todas as unidades geradoras.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais – continuação**

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.633.068 e ainda despenderá quantias significativas em custos de montagem, organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

No acordo de acionistas da Companhia existe uma cláusula que trata da compra e venda de energia elétrica destinada ao Ambiente Livre de Contratação – ACL pela Eletrobrás, a qual foi objeto de questionamento por parte da referida acionista. Considerando que o acordo de acionistas prevê que conflitos sejam resolvidos mediante arbitragem, foi instaurado o procedimento arbitral e, em 17 de outubro de 2018, a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem decidiu favoravelmente à Eletrobras, entendendo que a Eletrobras não está obrigada a firmar contrato de compra e venda de energia citado, pelo prazo da concessão da Companhia. A Administração considera que não haverá modificações no fluxo de caixa futuro da Companhia, uma vez que os valores de referência contidos no Acordo de Acionistas que poderiam ser exercidos pela Eletrobrás não foram utilizados para fins de projeção de fluxo de caixa.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira intermediária, tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados/revisados pelos auditores independentes.

### **2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Standards Board (“IASB”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação**

#### **2.1. Base de preparação - continuação**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2019, revisou sua prática contábil para a apresentação do fluxo de caixa. Como consequência, a demonstração do fluxo de caixa de 30 de setembro de 2018, incluída como informação comparativa destas demonstrações financeiras, sofreram alterações.

O saldo reclassificado entre atividades operacionais e atividades de investimento do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$29.870.

A reclassificação não teve qualquer outro impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 17 de outubro de 2019.

#### **2.2. Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

#### **2.3. Classificação circulante e não circulante**

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.



## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação**

#### **2.3. Classificação circulante e não circulante - continuação**

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante..

#### **2.4. Normas contábeis emitidas**

Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

Os registros contábeis provenientes da adoção inicial foram realizados com base na abordagem de transição retrospectiva cumulativa, sem a realização de reapresentações dos períodos comparativos. Para tanto a Companhia adotou os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos contemplados pela normal:

- i. Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir das taxas de juros incrementais de empréstimo.
- ii. Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação**

#### **2.4. Normas contábeis emitidas – continuação**

A aplicação dos requerimentos do CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil resultou na constituição de ativos de direito de uso no valor de R\$ 1.961, de passivos de arrendamento de R\$ 1.961 ajustado a valor presente, dos quais R\$313 já foram incorridos no período.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro - esta interpretação esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

A Companhia analisou os tratamentos tributários adotados que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação**

#### **2.5. Práticas contábeis**

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias, exceto com relação às normas apresentadas anteriormente e que tiveram suas vigências iniciadas em 1º de janeiro de 2019.

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis**

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvido no tema poderia levar a resultados que requeressem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

Assim, a preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Vida útil do ativo imobilizado (Nota 10)
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- Teste de *impairment* e contratos de natureza onerosa;
- Provisões socioambientais (Nota 19);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 16);
- Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 9 e 28); e
- Ativos fiscais diferidos (Nota 27.b).

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação**

#### **3.1. Estimativas de maior relevância**

##### **3.1.1. Depreciação e Unitização do ativo imobilizado**

Conforme Nota 01, as UGs estão entrando em operação comercial de forma gradual e em períodos diferentes. As taxas de depreciação e o início da depreciação dos bens ocorrem por UG, sendo a depreciação contabilizada proporcionalmente à geração de energia comercializada, calculada em conformidade com as quotas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), tendo por base suas vidas úteis ou o prazo de concessão, dos dois o menor, uma vez que o contrato de concessão não prevê indenização ao término da concessão.

No caso dos reservatórios e outros bens de uso comum entre as UGs, os quais não entram em operação de forma parcial, obedecendo aos conceitos de geração de benefícios econômicos, representado pelo princípio da confrontação de receitas e despesas, a taxa de depreciação foi determinada de forma proporcional à curva de ativação das UGs.

##### **3.1.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa**

O CPC 48 / IFRS 9, adotado inicialmente no exercício de 2018, substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39. Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 aumentem e tornem-se mais voláteis.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6. A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 levou ao reconhecimento de uma provisão adicional para redução ao valor recuperável. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui registrado como provisão para créditos de liquidação duvidosa, o valor de R\$5.040 que reflete a perda esperada sobre a carteira de recebíveis.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação**

#### **3.1. Estimativas de maior relevância - continuação**

##### **3.1.3. Provisão para Redução do Valor Recuperável de Ativos não financeiros**

A Companhia adota variáveis e premissas em teste de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável desses ativos e reconhecimento de impairment, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens.

A Administração elaborou estudos buscando assegurar que os ativos da Companhia estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Assim, um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo.

O ativo caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, conforme as normas contábeis CPC 01 (R1) e IAS 36, requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização. Os estudos foram realizados na data base de 31 de outubro e atualizado para 31 de dezembro de 2018 e não indicaram necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 9,66% calculada pelo modelo WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes a realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de novembro de 2018 a setembro de 2045; taxa de desconto WACC; volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação

#### 3.1. Estimativas de maior relevância – continuação

##### 3.1.5. Provisão socioambiental

A Companhia registra a provisão socioambiental de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015, a qual prevê que os valores referentes às condicionantes socioambientais incorporem o custo dos reservatórios principal e intermediário da usina. Até 2018, esses ativos foram unitizados, portanto registrada a provisão com base no disposto no OCPC 05, itens 119 e 120, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Cabe ressaltar que a referida orientação possibilita o ajuste futuro da provisão em contrapartida ao imobilizado em serviço, pois há complexidade em estimar gastos futuros com total certeza.

A Companhia reavalia os compromissos assumidos com diversos órgãos e fornecedores afim de sempre apresentar com a melhor estimativa possível os valores envolvidos na provisão, inclusive com a contratação de consultoria técnica externa. Atualmente a provisão monta R\$ 636.917 conforme demonstrado na Nota 19.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Recursos em banco e em caixa	137	141
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda Fixa	32.923	85.852
	<u>33.060</u>	<u>85.993</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Os recursos disponíveis para aplicação nas datas-base 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram investidos em títulos de renda fixa com rentabilidade média de 70% do CDI em ambos os períodos. Os compromissos financeiros assumidos pela Norte Energia exigiam liquidez imediata.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Aplicações financeiras

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo Automático - Banco do Brasil	<u>1.374</u>	<u>6.189</u>
	<u>1.374</u>	<u>6.189</u>

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia manteve os recursos em aplicação automática junto ao Banco do Brasil, com rentabilidade média de 80% do CDI para ambos os períodos. A Companhia tem como premissa fazer a gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela Administração da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados).

A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Contas a receber de clientes

	30/09/2019				31/12/2018	
	Vincendos		Vencidos		Total	Total
	Faturados	Não Faturados	Até 180 dias	Mais de 180 dias		
Suprimento (a)	98.285	365.437	76.625	-	540.347	475.299
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	9.050	129	-	3.022	12.201	97.324
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	-	-	-	-	(5.040)	(1.664)
	<b>107.335</b>	<b>365.566</b>	<b>76.625</b>	<b>3.022</b>	<b>547.508</b>	<b>570.959</b>

(a) Em 30/09/2019, é composto da provisão de faturamento no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) no valor de R\$302.641 (R\$307.870 em 31/12/2018) e Autoprodutor de Energia Elétrica (“APE”) no valor de R\$62.796 (R\$57.128 em 31/12/2018), faturamento em aberto do ACR no valor de R\$174.499 (R\$110.301 em 31/12/2018) e no ACL no montante de R\$ 411.

Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente.

(b) Faturamento líquido de provisão no Mercado de Curto Prazo (CCEE) no valor de R\$12.201 em 30/09/2019 (R\$97.324 em 31/12/2018).

(c) Em 30/09/2019 a Companhia efetuou o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$5.040 (R\$ 1.664 em 31/12/2018) considerando o coeficiente de inadimplência obtido no cálculo de perda esperada.

A seguir a movimentação de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Saldo em 31/12/2017	-
(Provisão) /Reversão	(1.664)
Saldo em 31/12/2018	(1.664)
(Provisão) / Reversão	(3.376)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>(5.040)</b>



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Tributos a recuperar

Composição:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS	31.842	39.306
IR/CS	1.170	2.942
PIS a recuperar (a)	22.111	16.936
COFINS a recuperar (a)	100.237	75.505
Outros tributos	14.699	12.634
	<u>170.059</u>	<u>147.323</u>

(a) Os débitos de PIS e COFINS gerados na venda de energia estão sendo compensados com os créditos acumulados de períodos anteriores e correntes, de acordo com a legislação vigente.

### 8. Despesas antecipadas

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmios de seguros	39.074	51.830
Circulante	36.916	28.657
Não circulante	2.158	23.173

Refere-se ao prêmio de seguros pagos antecipadamente decorrente de risco de engenharia e responsabilidade civil. Os seguros são capitalizados ao custo da obra do empreendimento pela fluência do prazo de cobertura do seguro (Nota 30).

Seguradora	Risco	Cobertura	Prêmio	Amortização Mensal	Vigência
Junto	Engenharia (Concessão)	156.900	1.298	108	04/19 a 03/20
Mapfre	Engenharia	31.528.258	91.593	11.395	01/19 a 12/19
Sura	Resp. Civil (Administradores)	1.000	8	1	03/19 a 03/20
HDI	Resp. Civil (Obras)	90.000	580	48	02/19 a 12/19
FAIRFAX	Resp. Civil (Empregador)	10.000	992	90	02/19 a 12/19
AIG / BERKLEY	Resp. Civil (D&O)	200.000	1.151	87	02/19 a 02/20

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Instrumento financeiro derivativo

Em 2018, a Companhia contratou junto ao Banco ABC Brasil um instrumento financeiro derivativo para proteção à variação cambial do dólar (USD). Essa proteção é atrelada a dívida contraída em moeda estrangeira (Nota 17). O instrumento financeiro derivativo contratado constitui um *hedge* de valor justo por meio do resultado. Abaixo segue a composição dos saldos a valor justo em 31 de dezembro de 2018, pois o contrato foi liquidado em janeiro de 2019:

	<b>2018</b>
Instrumento financeiro derivativo (ativo)	
Hedge de fluxo de caixa - SWAP	<b>19.911</b>
	<b>19.911</b>
	<b>2018</b>
Receita financeira - variação cambial	
Hedge de fluxo de caixa - SWAP	<b>19.911</b>
	<b>19.911</b>

Composição líquida da posição de *Swap* e dívida em moeda estrangeira:

Instrumento Financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Condições	Saldo em 31/12/2018	Resultado
Empréstimo ABC (Nota 17)	US\$ 30.998	43.475	*	3,77% a.a.	(120.363)	(20.363)
<i>Swap - passivo</i>	100.000	43.475	43.476	10,30% a.a.	(100.546)	(546)
<i>Swap - ativo</i>	100.000	43.475	43.476	5,18% a.a. + ΔUS\$	120.457	20.457
<b>Posição Swap</b>					<b>19.911</b>	<b>19.911</b>
<b>Posição líquida financeira (passivo)</b>					<b>(100.452)</b>	<b>(452)</b>

\* 16/07/2018, 11/12/2018 e 11/01/2019.

### 10. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	30/09/2019			31/12/2018
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		<b>35.225.963</b>	<b>(1.967.738)</b>	<b>33.258.225</b>	<b>27.936.727</b>
Geração	2,16% a.a.	35.199.285	(1.955.280)	33.244.005	27.923.737
Administração	6,69% a.a.	26.678	(12.458)	14.220	12.990
Imobilizado em curso		<b>8.957.994</b>	-	<b>8.957.994</b>	<b>13.574.325</b>
Geração		8.957.994	-	8.957.994	13.574.325
		<b>44.183.957</b>	<b>(1.967.738)</b>	<b>42.216.219</b>	<b>41.511.052</b>

# Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Imobilizado – continuação

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações			Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2018	Movimentações			Saldos em 30/09/2019	Taxa Média Depreciação
		Adições	Baixa	Transferências			Adições	Baixa	Transferências		
<b>Geração em Serviço</b>											
Terrenos (a)	-	-	(145)	878.735	878.590	882.737	-	-	2.283	885.020	1,94%
Reservatório, barragens e adutoras	13.804.822	-	-	1.246.009	15.050.831	15.225.772	-	-	303.083	15.528.855	1,98%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.043.082	-	-	401.339	2.444.421	2.647.957	-	-	923.134	3.571.091	2,28%
Máquinas e equipamentos	7.121.973	79	-	2.102.739	9.224.791	10.357.146	1.059	-	4.849.488	15.207.693	2,32%
Veículos	4.291	1.051	-	-	5.342	5.694	262	-	299	6.255	9,92%
Móveis e utensílios	175	-	-	23	198	198	108	-	65	371	3,20%
	<b>22.974.343</b>	<b>1.130</b>	<b>(145)</b>	<b>4.628.845</b>	<b>27.604.173</b>	<b>29.119.504</b>	<b>1.429</b>	<b>-</b>	<b>6.078.352</b>	<b>35.199.285</b>	
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>											
Terrenos	-	(23.810)	-	-	(23.810)	(28.170)	(17.136)	-	-	(45.306)	
Reservatório, barragens e adutoras	(215.917)	(204.200)	-	-	(420.117)	(499.717)	(307.716)	-	-	(807.433)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	(54.144)	(52.479)	-	-	(106.623)	(126.805)	(81.400)	-	-	(208.205)	
Máquinas e equipamentos	(232.293)	(220.448)	-	-	(452.741)	(538.396)	(352.628)	-	-	(891.024)	
Veículos	(1.944)	(514)	-	-	(2.458)	(2.656)	(620)	-	-	(3.276)	
Móveis e utensílios	(12)	(8)	-	-	(20)	(23)	(13)	-	-	(36)	
	<b>(504.310)</b>	<b>(501.459)</b>	<b>-</b>	<b>(1.005.769)</b>	<b>(1.195.767)</b>	<b>(1.195.767)</b>	<b>(759.513)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.955.280)</b>	
<b>Geração em curso</b>											
Terrenos (a)	880.431	(140)	-	(878.762)	1.529	1.529	2.283	-	(2.284)	1.528	
Reservatório, barragens e adutoras	908.770	1.054.603	-	(1.219.061)	744.312	697.531	23.709	-	(255.196)	466.044	
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.121.642	44.063	-	(375.077)	1.790.628	1.717.765	198.142	-	(913.920)	1.001.987	
Máquinas e equipamentos	10.209.406	149.415	-	(569.817)	9.789.004	9.461.050	743.977	-	(4.372.451)	5.832.576	
Veículos	-	-	-	-	-	-	334	-	(299)	35	
Móveis e utensílios	-	23	-	(23)	-	-	67	-	(65)	2	
A ratear (d)	385.332	1.113.153	-	(1.046.774)	451.711	225.569	235.090	-	(305.466)	155.193	
Adiantamento a fornecedores (c)	1.579.095	263.070	-	(539.334)	1.302.831	1.262.162	258.724	-	(228.671)	1.292.215	
Estudos e projetos (b)	161.390	-	-	-	161.390	161.390	-	-	-	161.390	
Material em depósito	-	-	-	-	-	-	203	-	-	203	
Depósitos judiciais (e)	44.270	3.070	-	-	47.340	47.329	(508)	-	-	46.821	
	<b>16.290.336</b>	<b>2.627.257</b>	<b>-</b>	<b>(4.628.848)</b>	<b>14.288.745</b>	<b>13.574.325</b>	<b>1.462.021</b>	<b>-</b>	<b>(6.078.352)</b>	<b>8.957.994</b>	
<b>Administração em Serviço</b>											
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.004	-	-	-	1.004	1.004	-	-	-	1.004	2,48%
Direito de uso de imóveis	-	-	-	-	-	-	1.960	-	-	1.960	
Máquinas e equipamentos	12.377	5.787	-	-	18.164	18.355	1.083	-	-	19.438	7,38%
Móveis e utensílios	3.961	107	-	-	4.068	4.101	175	-	-	4.276	4,52%
	<b>17.342</b>	<b>5.894</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.236</b>	<b>23.460</b>	<b>3.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.678</b>	
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>											
Edificações, obras civis e benfeitorias	(228)	(25)	-	-	(253)	(261)	(25)	-	-	(286)	
Direito de uso de imóveis	-	-	-	-	-	-	(335)	-	-	(335)	
Máquinas e equipamentos	(7.026)	(1.323)	-	-	(8.349)	(8.820)	(1.435)	-	-	(10.255)	
Móveis e utensílios	(1.141)	(185)	-	-	(1.326)	(1.389)	(193)	-	-	(1.582)	
	<b>(8.395)</b>	<b>(1.533)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.928)</b>	<b>(10.470)</b>	<b>(1.988)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.458)</b>	
	<b>38.769.316</b>	<b>2.131.289</b>	<b>(145)</b>	<b>(3)</b>	<b>40.900.457</b>	<b>41.511.052</b>	<b>705.167</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.216.219</b>	

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Imobilizado – continuação

- (a) Até 30/09/2019, foi realizada a unitização dos terrenos das áreas afetadas pelo projeto da Usina de Belo Monte e que foram objeto de aquisição durante a construção. Assim, o saldo em curso foi transferido para serviço no montante de R\$885.020, sendo R\$882.737 até 31 de dezembro de 2018 e R\$ 2.283 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte (R\$17.136 no período findo em 30/09/2019 e R\$28.170 até 31/12/2018).
- (b) Refere-se, substancialmente, aos investimentos iniciais, nas fases de gastos com estudos de engenharia, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias em vigor. Estes custos serão rateados no total da usina após a conclusão da obra. Desta forma, o ativo em curso só será unitizado nesse momento. A estimativa de gastos futuros com imobilizado pode ser visualizada na Nota 31.
- (c) Parte dos valores classificados na rubrica de “Geração em curso” refere-se a adiantamentos feitos para os fornecedores à época IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM, para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM, responsável pela obra civil da construção da Usina. Devido à incerteza nas inversões de tais valores, em 2014 foi provisionado para perda o montante de R\$255.841 referente a: i) R\$3.955 do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a “IESA Projetos Montagens e Equipamentos S.A.”, que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora; e ii) R\$251.886 do contrato com o Consorcio IMPSA Belo Monte que, por razões do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Contratado, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometeriam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia. Foi revertido da mencionada provisão, em 2015, o valor de R\$21.207, e em 2016 o valor de R\$696, em razão da entrega de materiais naquele ano. Adicionalmente, em outubro de 2017 foi recebido o valor de R\$42.494 a título de indenização securitária, em razão da apólice de seguro contratada com a Zurich.

Em 2019 foi proferida a Sentença Arbitral Final do Procedimento Arbitral nº 03/2015, que confirmou os valores da condenação imposta ao Consórcio IMPSA, com base em laudo de perito técnico designado para apurar os valores dos ativos recebidos. A referida sentença condenou a Wind Power e a Inverall solidariamente, ao pagamento de R\$35.126 a título de multa contratual e também ao ressarcimento de R\$58.512 devidos em razão de pagamentos feitos pela Norte Energia e cujos materiais não foram entregues, totalizando o montante de R\$93.638. Em decorrência da sentença arbitral foi realizado ajuste do saldo atual da provisão de R\$230.236 para R\$58.512, para adequação do custo do ativo imobilizado, de acordo com o referido laudo. A reversão da provisão no montante líquido de R\$171.724 foi registrada na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, na rubrica de despesas operacionais.

- (d) A rubrica “A ratear” destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada quando da entrada em operação da Usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo. A partir de julho de 2016, com o início do processo contábil de unitização, o saldo da rubrica “A ratear” foi transferido para a composição do custo das unidades geradoras no ativo imobilizado. Em 2019, ocorreram o 13º e 14º ciclos de unitização com a entrada em operação das UGs 13 e 14. Há previsão de entrada em operação das demais UGs até dezembro de 2019, por essa razão, o saldo da conta “a ratear” do grupo de Geração ainda será alocado para as turbinas em curso.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Imobilizado – continuação

<b>Composição da rubrica “A ratear”</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Mobilização e canteiro de obras	<b>23.132</b>	32.398
Juros capitalizados	<b>21.406</b>	88.283
Projetos e consultorias de engenharia	<b>85.451</b>	81.056
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	<b>12.101</b>	2.331
Outros	<b>13.103</b>	21.501
	<b>155.193</b>	225.569

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que a mesma se limite ao prazo desta.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 dezembro de 2018, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo, que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Até 30 de setembro de 2019 foram capitalizados R\$8.288.597 (sendo R\$472.979 nos nove meses de 2019 e R\$883.236 no mesmo período de 2018). Os custos de empréstimos e financiamentos relacionados às unidades em operação estão sendo alocados no resultado do período (R\$1.150.952 nos nove meses de 2019 e R\$807.636 no mesmo período de 2018).

A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2018 a revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada. Não há indicativos adicionais de impairment neste período intermediário.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Intangível

#### 11.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30/09/2019	Valor líquido 31/12/2018
<b>Intangíveis em serviço</b>		<b>469.329</b>	<b>(46.964)</b>	<b>422.365</b>	<b>433.983</b>
<b>Geração</b>		<b>452.352</b>	<b>(31.466)</b>	<b>420.886</b>	<b>433.067</b>
Uso do Bem Público (UBP)	2,69% a.a.	452.352	(31.466)	420.886	433.067
<b>Administração</b>		<b>16.977</b>	<b>(15.498)</b>	<b>1.479</b>	<b>916</b>
Licença de uso de software	3,40% a.a.	16.946	(15.498)	1.448	885
Marcas e patentes		31	-	31	31
<b>Intangível em curso</b>		<b>5.240</b>	<b>-</b>	<b>5.240</b>	<b>4.442</b>
<b>Geração</b>		<b>2.867</b>	<b>-</b>	<b>2.867</b>	<b>2.867</b>
Servidão		2.548	-	2.548	2.548
Depósitos judiciais		319	-	319	319
<b>Administração</b>		<b>2.373</b>	<b>-</b>	<b>2.373</b>	<b>1.575</b>
Licença de uso de software		2.373	-	2.373	1.575
		<b>474.569</b>	<b>(46.964)</b>	<b>427.605</b>	<b>438.425</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Intangível – continuação

#### 11.2. Movimentação

	Saldos em	Movimentações		Saldos em	Saldos em	Movimentações		Saldos em
	31/12/2017	Adições	Transf.	30/09/2018	31/12/2018	Adições	Transf.	30/09/2019
<b>Intangível em serviço:</b>	<b>356.018</b>	-	<b>34.767</b>	<b>390.785</b>	<b>468.190</b>	<b>1.139</b>	-	<b>469.329</b>
Uso do Bem Público(UBP)	340.181	-	34.767	374.948	452.353	-	-	452.353
Marcas e patentes	31	-	-	31	31	-	-	31
Licença de uso de software	15.806	-	-	15.806	15.806	1.139	-	16.945
<b>(-) Amortização acumulada</b>	<b>(17.357)</b>	<b>(10.555)</b>	-	<b>(27.912)</b>	<b>(34.207)</b>	<b>(12.757)</b>	-	<b>(46.964)</b>
<b>Intangível em curso:</b>	<b>4.370</b>	<b>34.839</b>	<b>(34.767)</b>	<b>4.442</b>	<b>4.442</b>	<b>798</b>	-	<b>5.240</b>
Uso do Bem Público (UBP)	-	34.767	(34.767)	-	-	-	-	-
Licença de uso de software	1.503	72	-	1.575	1.576	798	-	2.373
Servidão	2.548	-	-	2.548	2.548	-	-	2.548
Depósitos judiciais	319	-	-	319	319	-	-	319
	<b>343.031</b>	<b>24.284</b>	-	<b>367.315</b>	<b>438.425</b>	<b>(10.819)</b>	-	<b>427.605</b>

A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2018 a revisão do valor recuperável do ativo intangível e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada. Não há indicadores adicionais de impairment neste período intermediário.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Intangível – continuação

#### 11.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$90.067 e R\$335.324, respectivamente, totalizando R\$425.391 em 30 de setembro de 2019 (R\$434.031 em 31 de dezembro de 2018), em contrapartida do ativo intangível (R\$ 452.352 em 30 de setembro de 2019 e R\$ 452.352 em 31 de dezembro de 2018). O saldo de UBP foi ajustado em R\$ 112.172, pela adequação da taxa de desconto do ajuste a valor presente à realidade da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real. Em 2015 foram pagas duas parcelas que totalizaram R\$3.651, cujo pagamento posterior foi suspenso por força de liminar judicial. Em outubro de 2017, reiniciou-se o pagamento do UBP e por consequência o ativo intangível reconhecido como contrapartida dessa obrigação começou a ser amortizado. Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

Em 31 de dezembro de 2016	<u>305.044</u>
Atualizações no exercício	31.253
Pagamentos no exercício	<u>(6.442)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>329.855</u>
Atualizações no exercício	130.640
Pagamentos no exercício	<u>(26.464)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>434.031</u>
Atualizações no período	<b>9.624</b>
Pagamentos no período	<b><u>(18.264)</u></b>
Em 30 de setembro de 2019	<b><u>425.391</u></b>
Circulante	<b>90.067</b>
Não circulante	<b>335.324</b>



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Depósitos judiciais e cauções

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cauções Pactual	-	1.552
Caução CEF (a)	<b>541.438</b>	576.191
Depósito Judicial – Tributário (b)	<b>22.892</b>	18.891
Depósito Judicial – Cíveis (c)	<b>144.578</b>	143.503
Depósito Judicial – Trabalhistas	<b>413</b>	413
	<u><b>709.321</b></u>	<u><b>740.550</b></u>
Circulante	-	1.552
Não circulante	<b>709.321</b>	738.998

- (a) Contrato de caução firmado com o Operador Nacional do Sistema – ONS referente à Utilização do Sistema de Transmissão que monta R\$5.642 e Conta Reserva para atender as exigências previstas no contrato de Financiamento do BNDES no valor de R\$511.710, sendo R\$12.918 referente a aplicação em fundo exclusivo, o qual não é consolidado devido as características do contrato firmado junto ao BNDES, e a Companhia não possui gestão sobre os recursos aplicados. O restante do saldo, no valor de R\$ 24.086, refere-se a outras cauções.
- (b) Substancialmente representado por exigência jurídica vinculada a ação movida pelo CCBM, onde a Norte Energia é parte interessada, contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos valores vinculados a materiais aplicados e serviços de terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014, foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa (Nota 15, item a).
- (c) Em 04 de Abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública intentada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal, que pleiteia o imediato depósito do valor referente a compensação ambiental o qual foi realizado em 27 de abril de 2016 e atualizado, no valor de R\$124.974 (Nota 14). O restante do saldo, no valor de R\$ 19.604, refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Outros créditos

Composição:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos a pessoal	18	18
Adiantamentos a fornecedores	7.911	6.294
Títulos a receber	1.404	1.404
Estoque	79	105
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	12.835	8.398
Credores diversos	2.050	3.896
	<u>24.297</u>	<u>20.115</u>
Circulante	23.179	16.281
Não circulante	1.118	3.834

### 14. Fornecedores

Composição:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Consórcio Construtor de Belo Monte	72.202	121.246
Instituto Chico Mendes (a)	124.974	124.974
Outros fornecedores de investimento (b)	274.468	190.220
Créditos cedidos - operação de <i>confirming</i> (c)	135.084	-
Encargo da transmissão, conexão e distribuição	72.364	54.254
Outros fornecedores materiais e serviços	1.367	1.121
	<u>680.459</u>	<u>491.815</u>
Circulante	680.223	491.608
Não circulante	236	207

- (a) Em 2016, foi determinado que o valor referente a compensação ambiental fosse depositado em juízo, ficando o valor em aberto na conta do fornecedor até a conclusão do processo judicial (Notas 12 e 16).
- (b) O aumento em 2019 está substancialmente representado por renovação de seguro da obra no montante de R\$8 milhões a ser liquidado até o fim do ano; (ii) Provisão consórcio ELM no montante de R\$31 milhões; e (iii) Provisão consórcio COMGEV no montante de R\$31 milhões. Ambos os consórcios são responsáveis pela construção da UHE Belo Montante.
- (c) Em setembro de 2019 foi negociado com os fornecedores Andritz, GE, Voith e Consórcio CCBM, postergação dos vencimentos de faturas no montante de R\$ 135.084, ao custo de 9,99% a.a. A postergação não altera as características comerciais pactuadas na transação original com os fornecedores, pois não há alterações significativas no preço e demais condições negociadas anteriormente.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Outras contas a pagar

Composição:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributos retidos na fonte	<b>5.108</b>	5.960
Tributos a recolher:		
ISS (a)	<b>26.801</b>	29.279
INSS	<b>4.799</b>	3.681
PIS/COFINS/CSLL (b)	<b>77.277</b>	74.837
ICMS	<b>4.334</b>	23.420
Outros tributos a recolher	<b>844</b>	647
Obrigações trabalhistas	<b>18.806</b>	19.905
Credores Diversos (c)	-	29.110
CFURH (d)	<b>3.575</b>	18.365
P&D (d)	<b>45.403</b>	32.661
Outros	<b>4.323</b>	6.799
	<u><b>191.270</b></u>	<u>244.664</u>

- (a) Conforme Nota 12, item (b), a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$15.802.
- (b) Os créditos de PIS e COFINS foram suficientes para compensar o saldo passivo em 2019. O saldo passivo em aberto será compensado a partir de outubro de 2019.
- (c) Com a finalização da estratégia de compra de energia, em função do não pagamento dos valores a receber pela CCEE, os valores da notificação de penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente às competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 estão sendo registrados como provisão, em caso da perda da liminar (Nota 1). Devido a uma defasagem operacional da CCEE no envio dessas notificações, no primeiro semestre de 2017 foram divulgadas as notificações das competências de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017. A partir da competência abril de 2017, não foram mais constituídas provisões devido o prognóstico de perda ser caracterizado como "Possível", sendo que nesse período as notificações recebidas totalizam o valor de R\$1.900.000, atualizadas até 30 de setembro de 2019. Em relação as provisões pela penalidade de insuficiência de lastro e potência houve a compensação dos montantes pelo balanço de energia por parte da CCEE, e desta forma procedemos o estorno do restante do valor provisionado de R\$ 29.110. (Nota 16).
- (d) Refere-se a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e a Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, conforme estabelecido pela ANEEL.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

#### i) Causas prováveis

	<b>Provisões Cíveis</b>	<b>Provisões Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2017	23.680	1.000	24.680
Revertida durante o exercício	(23.917)	(10.404)	(34.321)
Constituída durante o exercício	5.423	15.407	20.830
Em 31 de dezembro de 2018	5.186	6.003	11.189
<b>Revertida durante o período</b>	<b>(154)</b>	<b>(3.370)</b>	<b>(3.524)</b>
<b>Constuída durante o período</b>	<b>10.404</b>	<b>5.722</b>	<b>16.126</b>
<b>Em 30 de setembro de 2019</b>	<b>15.436</b>	<b>8.355</b>	<b>23.791</b>

A constituição de provisão trabalhista no valor de R\$ 5.722, dos quais R\$1.254 foram capitalizados, refere-se, principalmente, a processos em que a Norte Energia foi citada como responsável subsidiária. No período as reversões de provisões montam R\$ 3.370, além disso houve constituição de R\$ 10.404 em causas cíveis, sendo R\$1.953 capitalizados e R\$ 7.870 relativos a causa específica de revisão de contrato, o restante do saldo é referente, principalmente, a atualizações e outro processos de menor valor no montante de R\$ 584.

Em maio de 2018, a Companhia foi condenada ao pagamento de R\$ 11.000 referente ao processo cível arbitral movido pela Votorantim S.A. Além disso, foram reavaliadas as ações cíveis e houve reclassificação da estimativa de perda provável para possível no montante de aproximadamente R\$ 12.917.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas – continuação**

Em 04 de abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública ajuizada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal que, também envolve o IBAMA, ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que tem por causa pedir a suposta nulidade parcial da decisão, proferida pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal, que deliberou acerca da destinação dos recursos previstos na compensação ambiental decorrente da implantação da UHE Belo Monte. Em sede de antecipação parcial dos efeitos da tutela, foi determinado o depósito judicial do valor de R\$124.974 que seria destinado ao Estado de Mato Grosso, o que foi prontamente atendido pela Norte Energia em 27 de abril de 2016 (Notas 12.c e 14 a).

#### **ii) Causas possíveis – não provisionadas**

Existem ainda, ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de **perda possível**:

- (a) Ações referentes a indenizações pela desocupação, avaliações de benfeitorias em propriedades desapropriadas, indenizações diversas e outras ações cíveis no valor estimado de R\$ 158.982. Há também processos de cunho administrativo em decorrência de autuações da Agência Nacional das Águas e Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA, que não estão inseridos no item “g” e “h” abaixo, por supostas infrações no valor estimado de R\$ 21.
- (b) Ações em procedimento arbitral no âmbito da Câmara de Comércio Internacional no montante de R\$715.568 referente a supostos não cumprimentos contratuais por parte de Norte Energia S.A. em relação ao Consórcio Montador de Belo Monte (CMBM) e Andritz Hydro S.A. (Nota 31.c)
- (c) Ações trabalhistas onde a Norte Energia foi incluída no polo passivo na qualidade de responsável subsidiária e direta, nos valores estimados de R\$ 89.402 e R\$ 1.247, respectivamente. A Companhia possui também duas autuações trabalhistas no valor total estimado de R\$ 209.
- (d) Ação penal proposta pelo Ministério Público Estadual do Pará por suposta prática de crime ambiental por transporte de madeira em desacordo com a Documento de Origem Florestal – DOF no valor estimado de R\$ 11.
- (e) Processo Administrativo sobre a Taxa de Fiscalização de Utilização de Recursos Hídricos, instituído pelo Governo do Estado do Pará, no valor estimado de R\$ 101.855. Há ainda, outras autuações tributárias no valor total estimado de R\$ 273.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas – continuação

#### ii) Causas possíveis – não provisionadas - continuação

- (f) Liminar com efeito de suspensão da penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE. A suspensão abrange valores referentes a EUST (Encargos de Utilização do Sistema de Transmissão), liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo e valores a serem pagos a autoprodutores que possuem, junto à insuficiência de lastro, o valor estimado de R\$1.900.000 (Nota 15).
- (g) A Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (“IBAMA”) em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação (“LI”) e da Licença de Operação (“LO”) da UHE. O valor estimado total destes casos com prognóstico de perda Possível é de R\$ 31.619. Não compõe esta soma o Processo Administrativo nº 02001.023419/2018-92 com imposição de multa administrativa. Como se trata de multa diária é necessária decisão do IBAMA que consolide o valor da multa e indique o período de aplicação.
- (h) A Companhia possui ainda outras autuações pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (“IBAMA”) e Órgãos Estaduais e Municipais por outras supostas infrações no valor estimado de R\$ 54.703. Não compõe esta soma o Processo Administrativo nº 51313/2019 junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS, o qual não foi fixada multa, sendo necessário aguardar a decisão administrativa em 1ª instância para arbitramento pelo órgão.

Todos os procedimentos administrativos cabíveis estão sendo aplicados, inclusive interposição de recursos administrativos.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam “reflexos ambientais negativos”.

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e IAS 37 – *Provisions Contingent Liabilities and Contingent Assests*, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Empréstimos e financiamentos

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Empréstimos e financiamentos - BNDES	<b>27.843.049</b>	27.829.855
Empréstimos e financiamentos - ABC	-	120.363
Empréstimos e financiamentos - Nota Promissória	<b>302.061</b>	-
	<b>28.145.110</b>	27.950.218
Circulante	<b>2.915.633</b>	2.389.264
Não circulante	<b>25.229.477</b>	25.560.954

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 10).

As condições de liberação dos recursos, bem como os prazos e índices de atualizações estão descritos no item seguinte.

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e de nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e de nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME – PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM. Esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conforme detalhado a seguir:

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Empréstimos e financiamentos – continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	22.500,0		

(\*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

O crédito foi destinado à implantação da UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
<b>Parcela direta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	Mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela indireta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela direta – PSI</b>				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito foi posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882. Durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas, segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano.



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Empréstimos e financiamentos – continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

No primeiro trimestre de 2015, foi liberado o valor total de R\$941.853, no segundo trimestre foi liberado o valor total de R\$2.167.317, no terceiro trimestre R\$1.500.000 e no quarto trimestre R\$501.197 totalizando R\$5.110.367 no ano. Nos anos de 2016 a 2019, não ocorreram novas liberações do BNDES.

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	25.615.250
Total encargos incorridos no exercício	2.269.469
Total de pagamentos no exercício	(630.149)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.254.570
Total encargos incorridos no exercício	2.280.900
Total de pagamentos no exercício	(1.705.615)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.829.855
<b>Total encargos no período</b>	<b>1.619.541</b>
<b>Total de pagamentos no período</b>	<b>(1.606.347)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>27.843.049</b>

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, do índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e da manutenção de índice financeiro ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo de 1,2, calculado a partir da entrada em operação da UHE e a consequente amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017 com obrigatoriedade de divulgação no final do exercício, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$ICD = (A)/(B)$$

Sendo:

- (A) Geração de caixa
- (+) EBITDA
- ( - ) Imposto de renda
- ( - ) Contribuição social

- (B) Serviço da dívida
- (+) Amortização de principal
- (+) Pagamento de juros

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Empréstimos e financiamentos – continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES – continuação

A exigência de manutenção das informações supracitadas é anual. Na data de elaboração e de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, não existem indícios de que a Companhia irá descumprir as obrigações contratuais.

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

Pré-operacionais:

- Fiança corporativa dos sócios;
- Penhor de ações da SPE;
- Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.

Após entrada em operação:

- Penhor de ações da SPE;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

#### Empréstimos e financiamentos – ABC

A Companhia contratou, em 15 de janeiro de 2018, junto ao banco ABC Brasil, uma linha de capital de giro de US\$ 30.998.000, que, convertidos totalizam R\$ 100.000 cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 e detalhes do financiamento estão descritos abaixo:

Custo Total	10,52% a.a.
Liberação	15-jan-2018
Vencimento	10-jan-2019
Amortização de Principal	10-jan-2019
Pagamento de Juros	16-jul-2018, 11-dez-2018, 11-jan-2019

Principal	100.000
Juros	3.697
Varição cambial	24.338
Pagamentos no período	(7.672)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>120.363</b>
<b>Juros</b>	<b>475</b>
<b>Varição cambial</b>	<b>(110)</b>
<b>Pagamentos no período</b>	<b>(103.293)</b>
<b>Swap ativo</b>	<b>(17.435)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>-</b>

O contrato junto ao banco ABC Brasil foi liquidado em janeiro de 2019 e não possuía *covenants* vinculados.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Empréstimos e financiamentos – continuação

#### Empréstimos e financiamentos – Nota Promissória

Em 27 de agosto de 2019 a Companhia concluiu a sua 3ª emissão pública de notas promissórias comerciais, em série única da espécie quirografária, no valor de R\$300.000. Foram emitidas (2) duas notas promissórias, com valor unitário de R\$150.000, sem previsão de resgate antecipado facultativo. O prazo de vigência das notas promissórias é de 5 meses, contados da data de emissão, sendo o vencimento em 23 de fevereiro de 2020, com a remuneração à taxa de CDI + 1,95% ao ano. Para a estruturação das notas promissórias a Companhia desembolsou R\$2.656 referente a comissões ao emissor. Os recursos captados por meio da emissão serão destinados para atendimento às necessidades de caixa da Companhia.

	<u>30/09/2019</u>
Principal	<b>300.000</b>
Juros	<b>2.061</b>
	<u><b>302.061</b></u>

Será efetuado o resgate antecipado obrigatório da Nota Promissória quando for realizada qualquer operação de financiamento com prazo superior a 2 anos, e de valor contratado superior ao valor total da Nota Promissória, no Brasil ou exterior, sem qualquer prêmio ou penalidade.

#### Cronograma geral de vencimentos dos empréstimos

Os vencimentos das parcelas do financiamento estão atualizados até 30 de setembro de 2019 e distribuídos como segue:

	<u>Valor</u>
2019	654.609
2020	2.920.496
2021	2.618.435
A partir de 2022	21.951.570
	<u><b>28.145.110</b></u>

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 30 de setembro de 2019 foi amortizado o montante de R\$ 3.942.111 (R\$ 2.335.763 até dezembro de 2018) referente ao principal e juros.

	<u>Valor</u>
<b>Direto</b>	<b>2.330.805</b>
Principal	465.122
Juros	1.865.683
<b>Indireto</b>	<b>1.611.306</b>
Principal	232.829
Juros	1.378.477
<b>Total pago no período</b>	<u><b>3.942.111</b></u>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Partes relacionadas

	30/09/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado 9 meses 2018
Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras (a)	<b>845</b>	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte (b)	-	<b>17.772</b>	<b>(112.025)</b>	-	5.597	(40.593)
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (c)	-	<b>10.009</b>	<b>(77.111)</b>	-	8.115	(50.034)
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS (d)	<b>5.533</b>	-	<b>49.628</b>	5.467	-	47.737
	<b>6.378</b>	<b>27.781</b>	<b>(139.508)</b>	5.467	13.712	(42.890)

- (a) Refere-se a despesas administrativas incorridas pela Companhia para atendimento a requerimentos de compliance do acionista e que serão objeto de reembolso.
- (b) Refere-se a contas a pagar do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira, serviço de operação e manutenção da usina e encargo do sistema de transmissão - EUST, os preços e condições da prestação de serviço mencionada estão definidos e acordados em contrato específico com vigência até o prazo da concessão da Norte Energia S.A., o contrato possui atualização anual pelo IPCA. A ELETRONORTE participa do quadro de Acionista da Companhia, com 19,98%.
- (c) Refere-se a contas a pagar do serviço de encargo do sistema de transmissão - EUST para a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O EUST é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e é devido pela disponibilização de linhas de transmissão para escoamento da produção de energia, os valores envolvidos são definidos segundo a norma. A CHESF participa do quadro de Acionista da Companhia, com 15%.
- (d) Refere-se à venda de energia elétrica a título de APE – Auto Produtores, com valores definidos em leilão, e compõe o saldo de contas a receber (Nota 6). A SINOBRAS participa do quadro de Acionista da Companhia, com 1%.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Partes relacionadas – continuação

As transações com as partes relacionadas ligadas indiretamente à Companhia, nas quais os Acionistas possuem participação societária, referem-se aos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão – EUST, que é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e pago aos agentes operadores. A única exceção são as operações com a Vale, que se referem à venda de energia denominada APE – Auto Produtores. Abaixo segue os valores envolvidos nessas operações:

	30/09/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado 9 meses 2018
Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	38	(730)	-	22	(418)
Amazonia-Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	-	2	(1.427)	-	2	(815)
ATE III Transmissora de Energia S.A.	-	5	(3.669)	-	5	(2.207)
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	-	1	(761)	-	1	(449)
Cemig Geracao e Transmissao S.A.	-	10	(14.977)	-	10	(12.078)
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	-	1	(523)	-	1	(302)
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	-	20	(39.658)	-	20	(26.373)
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	-	68	(1.432)	-	48	(791)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	-	36	(33.717)	-	36	(21.407)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	235	(6.007)	-	215	(5.393)
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.	-	2	(1.183)	-	2	(660)
Evrecy Participações Ltda.	-	-	(141)	-	-	(128)
Fumas-Centrais Elétricas S.A.	-	42	(84.736)	-	42	(55.830)
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	6	(5.087)	-	151	(2.648)
Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.	-	1	(527)	-	1	(328)
Interligação Elétrica Pinheiros S.A.	-	1	(609)	-	1	(367)
Light Energia S.A.	-	-	(97)	-	-	(47)
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	-	-	(553)	-	-	(319)
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	-	32	(639)	-	23	(408)
São Gotardo Transmissora de Energia S.A.	-	-	(2)	-	-	(1)
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	251	(5.568)	-	178	(3.137)
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	-	80	(39.485)	-	80	(27.918)
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	-	1	(936)	-	30	(528)
Vale S.A.(a)	57.288	-	403.365	51.686	-	458.009
	<b>57.288</b>	<b>832</b>	<b>160.901</b>	51.686	868	295.457

(a) Refere-se à provisão de venda de energia elétrica, compondo o saldo de contas a receber (Nota 6).

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Partes relacionadas – continuação

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração e fiscal e diretores executivos foram aprovados em AGO datada de 29 de abril de 2019 e estão demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Remuneração dos administradores e conselheiros	2.819	3.214
Encargos sociais	1.280	846
Benefícios	721	244
Total no período	<u>4.820</u>	<u>4.304</u>

### 19. Provisões socioambientais

Refere-se à provisão relacionada aos gastos futuros com os programas socioambientais, a qual foi agregada ao custo do reservatório (imobilizado).

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Físico Biótico	21.645	48.874
Investimentos sociais	350.872	542.563
PDRSX	264.400	283.707
	<u>636.917</u>	<u>875.144</u>

A Companhia registrou no passivo circulante, no exercício de 2018, constituição do valor de provisão socioambiental no montante de R\$ 955.131, baseado em estudos internos e de consultoria externa (empresa Alvarez & Marsal) e que levaram em conta os compromissos assumidos pela Companhia por meio de diversos projetos relacionados às atividades socioambientais da UHE Belo Monte. Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão para todo o período. Em 2019, não houve constituição de novas provisões.

Constituição no exercício	602.900	
Realização no exercício	<u>(134.206)</u>	
Em 31 de dezembro de 2016	468.694	
Constituição no exercício	4.250	
Realização no exercício	<u>(352.196)</u>	
Em 31 de dezembro de 2017	120.748	
Constituição no exercício	955.131	
Realização no exercício	<u>(200.735)</u>	
Em 31 de dezembro de 2018	875.144	
<b>Realização no período</b>	<b>(238.227)</b>	
<b>Constituição no período</b>	<b>-</b>	
<b>Em 30 de setembro de 2019</b>	<b><u>636.917</u></b>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	356.356	399.451
Não circulante	280.561	475.692

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Provisões socioambientais – continuação

No exercício de 2018 foram constituídas duas provisões relevantes: a primeira no montante de R\$363.694, a qual foi baseada no gasto residual do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX) levando em consideração o valor estipulado por Decreto Presidencial de R\$ 500.000. A segunda, no montante de R\$591.437, foi referente aos gastos a valor presente comprometidos pela Companhia com os programas socioambientais. A seguir segue a movimentação do saldo a realizar bem como o valor provisionado aberto por projeto:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Realização</u>	<u>30/09/2019</u>
<b>Físico Biótico</b>	<b>48.874</b>	<b>(27.229)</b>	<b>21.645</b>
Ações no reservatório	24.601	(23.416)	1.185
Fauna (a)	2.273	(3.805)	(1.532)
Flora	22.000	(8)	21.992
<b>Investimentos Ambientais</b>	<b>542.563</b>	<b>(191.691)</b>	<b>350.872</b>
Apoio a Aquisição de Terras	91.275	(8.264)	83.011
Apoio Social e aos Municípios	58.846	(31.352)	27.494
Indígena	169.000	(57.136)	111.864
Kayapós	4.500	-	4.500
Reassentamento	52.129	(27.836)	24.293
Recomposição Econômica	98.112	(4.914)	93.198
Relocações	15.969	(9.869)	6.100
Saúde e Saneamento	52.732	(52.320)	412
<b>PDRSX</b>	<b>283.707</b>	<b>(19.307)</b>	<b>264.400</b>
PDRSX	283.707	(19.307)	264.400
<b>Total Geral</b>	<b>875.144</b>	<b>(238.227)</b>	<b>636.917</b>

- (a) A Companhia está em processo de revisão do orçamento de compensações socioambientais e nesse momento serão realizadas transposições entre projetos a partir de negociações que estão sendo realizadas junto a área responsável pela aplicação dos recursos.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Adiantamento de clientes

Em 2019, a Companhia celebrou contratos de fornecimento de energia elétrica em leilões, pelo prazo de 1º de junho de 2019 a 31 de dezembro de 2020. Os respectivos leilões consistiam em venda de energia com antecipação do recebimento durante o ano de 2019, abaixo segue detalhamento das vendas mais relevantes:

Obrigação assumida cronograma	MW Médio	Adiantamento recebido R\$ mil
<b>2019</b>	<b>1.573</b>	<b>319.838</b>
Julho	409	78.654
Agosto	364	75.773
Setembro	200	40.689
Outubro	200	42.046
Novembro	200	40.689
Dezembro	200	41.987
<b>2020</b>	<b>408</b>	<b>45.556</b>
Janeiro	34	3.859
Fevereiro	34	3.610
Março	34	3.859
Abril	34	3.734
Maiο	34	3.859
Junho	34	3.734
Julho	34	3.859
Agosto	34	3.859
Setembro	34	3.734
Outubro	34	3.859
Novembro	34	3.734
Dezembro	34	3.856
<b>Total a faturar</b>	<b>1.981</b>	<b>365.394</b>
Faturado no período		(195.059)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>		<b>170.335</b>
Circulante		<b>158.884</b>
Não circulante		<b>11.451</b>

O montante acima está representado pela contraprestação adiantada por clientes, cujo reconhecimento das receitas ocorrerá mediante a efetiva entrega de energia elétrica. Não existe atualização monetária nos contratos supracitados.



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Patrimônio líquido

#### 21.1. Capital social

No exercício de 2018, foram aprovadas as subscrições de capital no valor de R\$938.000, passando o capital subscrito de R\$12.458.000 para R\$13.396.000, sendo integralizados R\$13.010.058 que compreendem 13.010.058 ações ordinárias (R\$12.165.858, correspondente a 12.165.858 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017), sendo que no primeiro semestre de 2019 não foram aprovadas novas subscrições. As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

<b>Assembleia para aprovação</b>	<b>Ano</b>	<b>Quantidade de ações (em lotes de mil)</b>	<b>Valor integralizado (em lotes de mil)</b>
Até 31 de dezembro	2016	11.300.000	11.133.758
Aprovado no exercício	2017	1.158.000	1.032.100
Total em 31 de dezembro	2017	12.458.000	12.165.858
<b>Aprovado no exercício</b>	<b>2018</b>	<b>938.000</b>	<b>844.200</b>
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>2018</b>	<b>13.396.000</b>	<b>13.010.058</b>
<b>Total em 30 de setembro</b>	<b>2019</b>	<b>13.396.000</b>	<b>13.010.058</b>

Em 16 de junho de 2016 foi elaborada uma Nota Técnica de Adimplemento da SINOBRAS e em 06 de julho de 2016 na 24ª AGE foi assinado um Termo de Confissão de Dívida da SINOBRAS para regularização do inadimplemento das integralizações. Até 31 de dezembro de 2017 foi quitado o valor total de R\$24.238 referente ao aporte atrasado e até 2019 não houve pagamentos.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Patrimônio líquido – continuação

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	30/09/2019			31/12/2018		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte	2.676.521	2.676.521	-	19,98%	2.676.521	-	19,98%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A- Eletrobras	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	989.000	350.600	10,00%	989.000	350.600	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	98.618	35.342	1,00%	98.618	35.342	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	<b>13.396.000</b>	<b>13.010.058</b>	<b>385.942</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.010.058</b>	<b>385.942</b>	<b>100,00%</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Patrimônio líquido – continuação

#### 21.2. Reservas

##### 21.2.1. Reserva legal

De acordo com a legislação societária, é constituída Reserva Legal correspondente a 5% do lucro líquido do exercício e após absorção do prejuízo acumulado, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2019, o saldo dessa reserva é de R\$23.065.

Lucro líquido do exercício de 2018	1.074.056
Prejuízo acumulado até 2017	(612.761)
<b>Base de cálculo para reserva legal em 31/12/2018</b>	<b>461.295</b>
Alíquota reserva legal	5%
Reserva legal constituída no exercício de 2018	23.065
<b>Saldo de lucro líquido a distribuir 31/12/2018</b>	<b>438.230</b>

##### 21.2.2. Reserva de incentivos fiscais

A MP nº 2.199/14 de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Amazônia (SUDAM), que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, considerado em ato do Poder Executivo, um dos setores prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação. Nesse contexto, a SUDAM, reconhece o direito da Companhia à redução de 75% do Imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração na atividade de geração de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2019 o saldo dessa reserva é de R\$ 169.579.

##### 21.2.3. Reserva especial de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos

Considerando o lucro apurado e a respectiva absorção do prejuízo acumulado e da reserva de incentivo fiscal no exercício de 2018, no montante de R\$1.074.056, a Administração da Companhia propôs a constituição de reserva especial relativo ao montante do dividendo mínimo obrigatório de R\$67.163, retidos em reserva especial de dividendos não distribuídos, em conformidade com a legislação societária, a qual foi aprovada em abril de 2019 na Assembleia Geral Ordinária (AGO), conforme disposições estatutárias.

##### 21.2.4. Reserva de retenção de lucros

A parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório não distribuído, R\$201.488, foi destinada à constituição da Reserva de Retenção de Lucro, a qual foi aprovada em abril de 2019 na Assembleia Geral Ordinária (AGO), em conformidade com as disposições estatutárias.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Patrimônio líquido – continuação

#### 21.2. Reservas - continuação

##### 21.2.5. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, 25% do lucro líquido remanescente, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será destinado para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório devido aos acionistas. Porém, esses dividendos não serão obrigatórios nos exercícios em que o Conselho de Administração informar à AGO ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia, sendo necessário parecer do Conselho Fiscal atestando esse cenário. Além disso, há cláusula nos contratos do BNDES que limitam o valor do dividendos a 25%, e somente há distribuição adicional em conformidade com a anuência do banco.

##### 21.2.6. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Até 30 de setembro de 2019, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o lucro por ação:

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Quantidade ações disponíveis ano anterior	<b>13.396.000</b>	12.458.000	<b>13.396.000</b>	13.396.000
Aumento autorizado em 27/02/2018	-	308.000	-	-
Aumento autorizado em 22/03/2018	-	200.000	-	-
Aumento autorizado em 30/04/2018	-	430.000	-	-
Média ponderada de ações disponíveis no período	<b>13.396.000</b>	13.100.823	<b>13.396.000</b>	13.396.000
Lucro líquido do período	<b>287.881</b>	791.142	<b>338.854</b>	377.518
Lucro por ação ordinária no período – em reais	<b>0,0215</b>	0,0605	<b>0,0253</b>	0,0282

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Receita operacional líquida

	<b>01/01/2019 a</b> <b>30/09/2019</b> <b>(9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a</b> <b>30/09/2019</b> <b>(3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>3.152.962</b>	3.008.051	<b>1.088.884</b>	1.019.557
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	<b>424.332</b>	712.052	<b>253.566</b>	420.246
PIS	<b>(59.035)</b>	(61.414)	<b>(22.155)</b>	(23.757)
COFINS	<b>(271.921)</b>	(282.874)	<b>(102.049)</b>	(109.425)
ICMS	<b>(17.802)</b>	(19.946)	<b>(36)</b>	(2.072)
CFURH (c)	<b>(133.399)</b>	(82.919)	<b>(9.685)</b>	(5.516)
Outras deduções da receita	<b>(49.231)</b>	(43.371)	<b>(18.450)</b>	(16.741)
	<b><u>3.045.906</u></b>	<u>3.229.579</u>	<b><u>1.190.075</u></b>	<u>1.282.292</u>

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram unitizadas as Unidades Geradoras 11 (UG11), 12 (UG12), 13 (UG13) e 14 (UG14), 15 (UG15) e 16 (UG16) o que acarretou no aumento do faturamento no período (Nota 6).

(b) A redução da receita com energia elétrica de curto prazo refere-se a preço de venda menor nos contratos de ACL e queda nas quantidades de energia remanescentes para liquidação no mercado de curto prazo em virtude do impacto da aplicação do GSF durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

(c) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Custos de venda de energia

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Custo de compra de energia (a)	<b>(31.550)</b>	25.331	<b>(6.430)</b>	-
Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b)	<b>(527.853)</b>	(315.865)	<b>(188.235)</b>	(82.107)
Serviços de operação e manutenção	<b>(52.534)</b>	(59.046)	<b>(23.517)</b>	(12.210)
	<b><u>(611.937)</u></b>	<u>(349.580)</u>	<b><u>(218.182)</u></b>	<u>(94.317)</u>

(a) Em 2018, o saldo tornou-se credor devido ao estorno da provisão para compra de energia, no montante de R\$612.405, em contrapartida à exposição ao GSF, no montante de R\$587.074. Em 2019 houve compra de energia decorrente da exposição ao GSF no montante de R\$ 25.120 e provisão para compra no montante de R\$ 6.430.

(b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à entrada em operação das turbinas, o que demanda disponibilidade das linhas de transmissão.

### 24. Custos de operação

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Pessoal	<b>(3.347)</b>	(2.640)	<b>(1.064)</b>	(878)
Administradores	-	(777)	-	(143)
Serviços de terceiros	<b>(43.366)</b>	(54.668)	<b>(18.191)</b>	(16.539)
Depreciação e amortização (a)	<b>(771.698)</b>	(511.540)	<b>(281.943)</b>	(208.002)
Seguros (b)	<b>(269.224)</b>	(259.370)	<b>(90.713)</b>	(87.394)
Penalidades contratuais regulatórias	-	(2.593)	-	-
(Provisão)/reversões (c)	<b>25.734</b>	(3.985)	<b>28.820</b>	(920)
Outros	<b>(14.010)</b>	(11.968)	<b>(5.111)</b>	(4.278)
	<b><u>(1.075.911)</u></b>	<u>(847.541)</u>	<b><u>(368.202)</u></b>	<u>(318.154)</u>

(a) Aumento devido a entrada em operação das Unidades Geradoras 8 a 15 (UG8 a UG12 ao longo de 2018 e das UGs 13, 14, 15 e 16 em 2019).

(b) Refere-se ao prêmio do seguro pelo repasse do risco hidrológico pago à CCEE.

(c) Substancialmente representado por: R\$3.376 de provisão para contas a receber (nota 6) e R\$29.110 decorrente de estorno da provisão por insuficiência de lastro na CCEE (nota 15).

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Despesas operacionais

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Pessoal	<b>(33.711)</b>	(28.454)	<b>(11.563)</b>	(9.278)
Administradores	<b>(4.820)</b>	(3.525)	<b>(1.558)</b>	(1.102)
Materiais	<b>(1.158)</b>	(690)	<b>(354)</b>	(165)
Serviços de terceiros	<b>(26.051)</b>	(23.059)	<b>(7.239)</b>	(7.208)
Depreciação e amortização	<b>(2.559)</b>	(2.006)	<b>(1.122)</b>	(695)
Arrendamentos e aluguéis	<b>(2.743)</b>	(3.509)	<b>(490)</b>	(1.345)
Seguros	<b>(1.153)</b>	(686)	<b>(268)</b>	(398)
Passagens	<b>(2.570)</b>	(2.097)	<b>(963)</b>	(697)
Internet	<b>(1.513)</b>	(1.334)	<b>(451)</b>	(468)
Provisão	<b>(9.395)</b>	2.704	<b>(395)</b>	7.452
Outras receitas operacionais, líquidas (a)	<b>168.385</b>	-	<b>168.385</b>	-
Outros	<b>(4.290)</b>	(5.691)	<b>(963)</b>	(1.535)
	<b><u>78.422</u></b>	<b><u>(68.347)</u></b>	<b><u>143.019</u></b>	<b><u>(15.439)</u></b>

- a) Referente, substancialmente, à reversão de provisão para perdas a adiantamento a fornecedores decorrente do contrato junto a IMPSA conforme descrito na nota 10 (c) no montante de R\$ 230.236 e provisão no valor de R\$ 58.512.

### 26. Resultado financeiro, líquido

	<b>01/01/2019 a 30/09/2019 (9 meses)</b>	01/01/2018 a 30/09/2018 (9 meses)	<b>01/07/2019 a 30/09/2019 (3 meses)</b>	01/07/2018 a 30/09/2018 (3 meses)
Juros sobre aplicações financeiras	<b>25.953</b>	24.902	<b>7.864</b>	10.532
Juros e variações monetárias	<b>9.001</b>	76.995	<b>296</b>	37.666
Outras receitas financeiras	<b>7.729</b>	(614)	<b>(110)</b>	(433)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>42.683</b>	101.283	<b>8.050</b>	47.765
Juros sobre empréstimos e financiamentos (a)	<b>(1.623.931)</b>	(1.690.872)	<b>(484.758)</b>	(564.180)
(-) Capitalização de empréstimo (b)	<b>472.979</b>	883.236	<b>110.513</b>	272.589
Outras despesas financeiras	<b>(33.971)</b>	(51.564)	<b>(7.398)</b>	(41.182)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.184.923)</b>	(859.200)	<b>(381.643)</b>	(332.773)
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(1.142.240)</u></b>	<b><u>(757.917)</u></b>	<b><u>(373.593)</u></b>	<b><u>(285.008)</u></b>

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **26. Resultado financeiro, líquido – continuação**

- (a) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos do financiamento (Nota 17) e instrumento financeiro derivativo (Nota 9);
- (b) A capitalização dos juros sobre empréstimos e financiamentos segue o contexto econômico, alinhado à evolução gradual de ativação das turbinas, conforme CPC 20 (R1) e IAS 23, que versa sobre a cessação da capitalização destes custos quando a entidade completa a construção de um ativo qualificável em partes e cada parte pode ser utilizada durante a construção das demais. O valor dos juros capitalizados é líquido das receitas financeiras geradas pelas aplicações dos recursos dos financiamentos, sendo que entre 2016 e setembro de 2019 não ocorreram liberações do financiamento. Desta forma, as receitas financeiras são decorrentes apenas de capital próprio, fato que impossibilita a dedução dos juros capitalizados.



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda corrente e diferido é apurado conforme sistemática do lucro real com base nos resultados tributáveis, às alíquotas explicitadas na legislação vigente de 15%, adicionada de 10% sobre a base tributável que ultrapassar R\$ 240 anuais, já a contribuição social evidenciada no resultado da companhia é obtida com base nos resultados tributáveis, através da aplicação da alíquota de 9%.

A Administração ajustou o saldo das contas de prejuízo fiscal e IRPJ diferido (ativo e passivo) pela alíquota efetiva de 6,25%, bem como começou utilizar essa alíquota para registrar novas movimentações dos tributos diferidos. Essa mudança decorre da utilização do benefício de redução de 75% do IRPJ (SUDAM – Lucro da Exploração), vigente até 2027.

#### (a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	30/09/2019		30/09/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	294.240	294.240	1.206.194	1.206.194
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	(73.560)	(26.482)	(301.549)	(108.557)
Efeitos tributários permanentes	70	24	(3.637)	(1.309)
Efeitos tributários temporários	26.561	26.458	-	-
Lucro da exploração	46.929	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.904)	(22.634)	(305.185)	(109.867)
Ajuste dos saldos pela alíquota efetiva	23.179	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.275	(22.634)	(305.185)	(109.867)
Total	(6.359)		(415.052)	

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

	01/07/2019 a 30/09/2019		01/07/2018 a 30/09/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	373.117	373.117	569.374	569.374
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	(93.279)	(33.581)	(143.344)	(51.244)
Efeitos tributários temporários	(730)	(262)	1.274	458
Efeitos tributários temporários	42.725	33.842	-	-
Lucro da exploração	51.284	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(27.424)	(30.018)	141.070	50.785
Ajuste dos saldos pela alíquota efetiva	23.179	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.245)	(30.018)	141.070	50.785
Total	(34.263)		(191.856)	

#### (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	30/09/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	66.892	66.892	1.665	1.665
Provisão para perdas	-	-	187.742	187.742
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18.515	18.515	9.087	9.119
Provisões para compra de energia elétrica	259.617	259.617	253.187	253.187
Diferenças temporárias	345.024	345.024	451.681	451.713
Alíquota	6,25%	9%	25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL diferidos	21.564	31.052	112.920	40.654
Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL	460.745	496.254	460.745	496.239
Alíquota	6,25%	9%	25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	28.796	44.663	115.186	44.661
Total	126.075		313.421	

#### Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31/12/2017	515.126
Constituição do exercício	3.184
Realização do exercício	(204.890)
Saldo ativo em 31/12/2018	313.421
Constituição do período	87.147
Ajuste dos saldos pela alíquota efetiva	(164.606)
Realização do período	(109.887)
<b>Saldo ativo em 30/09/2019</b>	<b>126.075</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

#### (c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	30/09/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Dedutibilidade antecipada juros	(662.712)	(1.547.130)	(657.954)	(1.371.797)
Provisão energia elétrica	(343.528)	(339.160)	(369.684)	(369.684)
Diferenças temporárias passivas	(1.006.240)	(1.886.290)	(1.027.637)	(1.741.481)
Alíquota	6,25%	9%	25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(62.890)	(169.766)	(256.910)	(156.733)
Total		(232.656)		(413.643)

Movimentação do passivo fiscal diferido:

Saldo passivo em 31/12/2018	(413.643)
Constituição do período	(613.694)
Realização do período	603.072
Ajuste pela alíquota efetiva	191.609
<b>Saldo passivo em 30/09/2019</b>	<b>(232.656)</b>

A composição do imposto diferido passivo líquido é apresentada da seguinte forma:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativo fiscal diferido	126.075	313.421
Passivo fiscal diferido	(232.656)	(413.643)
Imposto de renda diferido passivo, líquido	(106.581)	(100.222)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativos) resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que teve início em 2016. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo iniciou-se em 2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (passivos) decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

#### (d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido--Continuação:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Valor líquido</u>
2019	8.769	(186.727)	(177.958)
2020	16.161	(9.185)	6.976
2021	16.451	(9.185)	7.266
2022	15.964	(9.185)	6.779
2023	22.224	(9.185)	13.039
2024-2025	46.506	(9.189)	37.317
	<b>126.075</b>	<b>(232.656)</b>	<b>(106.581)</b>

#### (e) Incentivos Fiscais:

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, estabelece que terão direito à redução de 75% do IRPJ e adicionais calculados com base no Lucro da Exploração, as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia prioritários para o desenvolvimento e estejam situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Por meio dos laudos constitutivos n.º 153/2017 e n.º 154/2017, a SUDAM aprovou o direito da Companhia ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto sobre renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração da atividade de geração de energia elétrica, enquadrada no setor de infraestrutura, considerado prioritário para fins do benefício, conforme Decreto 4.212, de 26 de abril de 2002, para os seguintes empreendimentos:

UHE Belo Monte: Laudo Constitutivo n.º 153/2017 - Fruição do Incentivo: 2018 a 2027;  
UHE Pimental: Laudo Constitutivo n.º 154/2017 – Fruição do Incentivo: 2017 a 2026.

Os pedidos de reconhecimento dos incentivos correspondentes aos Laudos Constitutivos mencionados foram protocolizados na Receita Federal do Brasil (RFB) em 20/02/2018.

Em 12/09/2018, através do Despacho Decisório 0739/2018 - Diort/DRF-Brasília/DF, a Receita formalizou o deferimento do pedido de reconhecimento do incentivo de redução de imposto de renda correspondente ao Laudo Constitutivo da UHE Pimental.

No entanto, no tocante a UHE Belo Monte, em 20/06/2018, expirou o prazo de 120 dias para que a Receita Federal do Brasil notificasse a Companhia de decisão contrária ao pedido efetuado. Dessa forma, após expirado o prazo da RFB, a Companhia, para fins legais, encontra-se em pleno gozo da redução, para o período de fruição do incentivo.

Neste contexto, a Companhia iniciou, a partir do ano-calendário 2018, o aproveitamento do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, vigente pelo período de 10 anos, conforme indicado em laudo constitutivo, aproveitando a título de benefício fiscal, para este mesmo ano-calendário o total de R\$ 169.579.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **28. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

#### **(a) Riscos**

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

##### **(i) Risco de crédito**

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

Até setembro de 2019, a Companhia efetuou o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$5.040 (R\$1.664 em 31/12/2018) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis, com base no coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do período de 2016 a dezembro de 2019. (Nota 6).

##### **(ii) Risco de mercado**

As receitas da Companhia, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **28. Instrumentos financeiros – continuação**

#### **(a) Riscos - continuação**

##### **(ii) Risco de mercado - continuação**

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura são pactuados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Além disso, a Companhia concluiu a sua 3ª emissão pública de notas promissórias comerciais, em série única da espécie quirografária, sem previsão de resgate antecipado facultativo. O prazo de vigência das notas promissórias é de 5 meses, contados da data de emissão, sendo o vencimento em 23 de fevereiro de 2020, com a remuneração à taxa de CDI + 1,95% ao ano.

Existia ainda a exposição à variação cambial, a qual a Companhia mantinha um contrato de empréstimo de capital de giro junto ao banco ABC Brasil, o qual foi liquidado em janeiro de 2019, com isso encerrando a exposição à taxa cambial.

##### **(iii) Risco de liquidez**

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos são os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo investido pela Companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia, com vencimento superior a 90 dias, são de elevada liquidez e negociados diariamente no mercado.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.633.068 e ainda despenderá quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **28. Instrumentos financeiros – continuação**

#### **(a) Riscos - continuação**

##### **(iv) Risco hidrológico**

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende de reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita.

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada, o produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. A Companhia não suportará risco de insuficiência de geração.

##### **(b) Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Instrumentos financeiros – continuação

#### (c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IFRS 7 são apresentados conforme tabela abaixo. Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	33.060	-	33.060
Aplicações financeiras	-	1.374	-	1.374
Instrumentos derivativos	-	-	-	-
	-	34.434	-	34.434

	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	85.993	-	85.993
Aplicações financeiras	-	6.189	-	6.189
Instrumentos derivativos	-	-	19.911	19.911
	-	92.182	19.911	112.093

#### (d) Instrumentos financeiros por categoria

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total em 30/09/2019
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	33.060	33.060
Aplicações financeiras	-	1.374	1.374
Contas a receber	547.508	-	547.508
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	680.459	-	680.459
Empréstimos e financiamentos	28.145.110	-	28.145.110
Adiantamento de clientes	170.335	-	170.335
Partes relacionadas	27.781	-	27.781



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Instrumentos financeiros – continuação

#### (d) Instrumentos financeiros por categoria - Continuação

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total em 31/12/2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	85.993	85.993
Aplicações financeiras	-	6.189	6.189
Contas a receber	570.959	-	570.959
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	491.815	-	491.815
Empréstimos e financiamentos	27.950.218	-	27.950.218
Partes relacionadas	13.712	-	13.712

### 29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdividido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI e, até janeiro de 2019 uma linha junto ao banco ABC Brasil.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Longo Prazo ("TLP"). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E a linha do banco ABC Brasil está indexada a variação do dólar e a taxa de 3,77% a.a.

(em milhões de reais)

	<b><u>30/09/2019</u></b>	<b>%</b>	<b><u>31/12/2018</u></b>	<b>%</b>
BNDES Direto	<b>12.085</b>	42,94%	12.057	43,2%
BNDES Indireto	<b>11.616</b>	41,27%	11.572	41,4%
BNDES PSI	<b>4.142</b>	14,72%	4.201	15,0%
ABC K-Giro	-	0,00%	120	0,4%
Notas Promissórias	<b>302</b>	1,07%	-	0,0%
	<b><u>28.145</u></b>		<b><u>27.950</u></b>	

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros – continuação

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a Instrução CVM nº 475/08 da CVM exige a apresentação de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 30 de setembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TLP). Com base nos valores da TLP vigentes em 30 de setembro de 2019, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deteriorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019.

A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		23.392.395	23.692.257	23.997.813
Taxa sujeita à variação	TLP + Spread	5,95% + 2,42%	7,44% + 2,42%	8,93% + 2,42%
Despesa Financeira Projetada		1.901.277	2.222.214	2.541.369
Variação - R\$		-	320.937	640.092

	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Financiamento - BNDES (pré-fixado)		4.052.819	4.052.819	4.052.819
Taxa sujeita à variação	Pré	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa Financeira Projetada		219.776	219.776	219.776
Variação - R\$		-	-	-

	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Financiamento - BNDES (Integral)	TLP+ Spread(a)+ Pré	27.445.214	27.745.076	28.050.632
Despesa Financeira Projetada		2.121.053	2.441.990	2.761.145
Variação - R\$		-	320.937	640.092

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros – continuação

	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Financiamento – Notas Promissórias (pós-fixado)		310.893	312.862	314.818
Taxa sujeita à variação	CDI + Spread	5,40% + 1,95%	6,75% + 1,95%	8,10% + 1,95%
Despesa Financeira Projetada		<b>8.832</b>	<b>10.801</b>	<b>12.757</b>
Variação - R\$		-	1.969	3.925

Em 2018, a Companhia também mantinha um passivo financeiro em moeda estrangeira com taxa pré-fixada de 3,77% mais variação cambial. Com intuito de mitigar a variação cambial, a Companhia fez um contrato de SWAP em 2018, passivo em 10,30% e ativo em variação cambial mais 5,18%, o qual foi liquidado em janeiro de 2019.

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 30 de setembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 30 de setembro de 2019, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deteriorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações		34.297	34.297	34.297
Taxa sujeita à variação	CDI	5,40%	4,05%	2,70%
Receita Financeira Projetada		<b>1.852</b>	<b>1.389</b>	<b>926</b>
Variação - R\$			(463)	(926)

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI;
- (e) Responsabilidade civil de terceiros, de funcionários próprios e também de seus principais fornecedores; e
- (f) Responsabilidade civil.

Composição:

Seguradora	Risco	Cobertura	Prêmio	Amortização	Vigência
				Mensal	
Junto	Engenharia (Concessão)	156.900	1.298	108	04/19 a 03/20
Mapfre	Engenharia	31.528.258	91.593	11.395	01/19 a 12/19
Sura	Resp. Civil (Administradores)	1.000	8	1	03/19 a 03/20
HDI	Resp. Civil (Obras)	90.000	580	48	02/19 a 12/19
FAIRFAX	Resp. Civil (Empregador)	10.000	992	90	02/19 a 12/19
AIG / BERKLEY	Resp. Civil (D&O)	200.000	1.151	87	02/19 a 02/20

O Contrato de Concessão de Energia Elétrica nº 01/2010/MME/UHE Belo Monte, estabelece na sua cláusula Sétima, subcláusula Décima Terceira a obrigação de entrega de seguro garantia de fiel cumprimento das obrigações assumidas, conforme o Edital de Leilão nº 06/2009, até a assinatura deste contrato, no valor de R\$ 1.045.996, podendo ser substituída por novas garantias de valor progressivamente menor. Essa redução é possível à medida que, de acordo com a fiscalização da ANEEL a Companhia atingir determinados marcos físicos descritos no contrato de concessão.

Em 2019 a Companhia reduziu a importância segurada para R\$ 156 milhões à medida em que atingiu o 5º marco físico e prorrogou a apólice que terá vigência até 10/03/2020, refletindo o novo cronograma do projeto (10/12/2019) e o contrato de concessão que estabelece que a apólice de fiel cumprimento vigorará até três meses após o início da operação comercial da última Unidade Geradora.

Em 2011, a Companhia contratou a MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A., líder do Painel de Seguros, a qual emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia e Operacional para Companhia, e, na qualidade de co-segurados, para os principais fornecedores da Companhia, contendo as coberturas acima relacionadas, bem como emitiu posteriormente a respectiva apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 esta apólice foi prorrogada com vigência de 01 fevereiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019, e mais a cobertura de manutenção ampla até 10 dezembro de 2021.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **30. Cobertura de seguros - continuação**

O valor total em risco atualizado para a apólice de Risco de Engenharia e Operacional é de aproximadamente R\$ 31,5 bilhões com limite máximo de indenização por cobertura nos seguintes montantes:

- Cobertura para Risco de Engenharia: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para Riscos de Operacional: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para Responsabilidade Civil Geral: R\$ 10 milhões;
- Cobertura para Atraso de Partida: R\$ 1 bilhões; e
- Cobertura para Lucros Cessantes: R\$ 2 bilhões

O limite máximo de indenização agregado para sinistro envolvendo mais de uma seção é de R\$ 3 bilhões.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de “A”, tendo como líderes do Painel de Resseguro o IRB – Instituto de Resseguros do Brasil e a Munich Re, líderes no Brasil e mundial, respectivamente, no ramo de Riscos de Engenharia.

A Companhia também contratou junto à ACE/CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. apólice de seguros com cobertura para reclamações de terceiros decorrentes da Responsabilidade Civil de Obras e Operações por danos materiais, corporais e morais, com Limite Máximo de Indenização de R\$90 milhões em excesso a R\$10 milhões já contratados junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. na apólice de Risco de Engenharia e Operacional para cada e toda ocorrência, com vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 a cobertura foi prorrogada via contratação de uma apólice com a seguradora HDI Seguradora S.A com vigência de 31 janeiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 e com as mesmas coberturas contratadas anteriormente com a CHUBB SEGUROS BRASIL S.A., e mais a cobertura de manutenção ampla até 10 dezembro de 2021.

Foi contratado também junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. apólice de seguros com cobertura para indenizações de danos corporais (morte acidental ou invalidez) aos funcionários da Norte Energia e seus fornecedores, com Limite Máximo de Indenização de R\$ 10 milhões divididos em duas apólices (com importância segurada de R\$ 2 milhões e R\$ 8 milhões em excesso ao primeiro risco de R\$ 2 milhões). As apólices contaram com uma vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 a cobertura foi prorrogada via contratação de uma apólice com a seguradora FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A. com vigência de 31 janeiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 e com as mesmas coberturas contratadas anteriormente com a Mapfre.

Desde 2011 a Companhia conta com seguro de responsabilidade civil para os seus administradores (D&O). Atualmente, a Companhia contratou a AIG SEGUROS BRASIL S.A e a BERKLEY INTERNACIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A duas apólices (com Limite Máximo Garantido de R\$ 100 milhões e outros R\$ 100 milhões em excesso ao primeiro risco da AIG R\$ 100 milhões) que de forma agregada cobrem um Limite Máximo de Garantido de R\$ 200 milhões, com vigência de 02 de fevereiro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 31. Compromissos

Compromissos firmados:

Os valores abaixo referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes (posição em 30 de setembro de 2019).

	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valores incorridos</b>	<b>Saldo dos contratos</b>
Construção (CCBM e outros) (a)	20.626.379	20.255.799	370.580
Fornecimento (Consórcio ELM e outros) (b)	6.733.196	6.674.474	58.722
Montagem (CMBM e outros) (c)	1.975.306	1.947.841	27.465
Serviços de operação e Manutenção (d)	2.940.742	314.880	2.625.862
Seguros	266.231	238.772	27.459
	<b>32.541.854</b>	<b>29.431.766</b>	<b>3.110.090</b>

(a) Em 30 de setembro de 2019, a Companhia detinha contratos de construção e fornecimento de cimento e aço no valor reajustado de R\$20.625.692 sendo R\$19.994.365 com o Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM, responsável pela construção da Usina. Esse contrato é corrigido conforme cláusula contratual com data base maio de 2010.

Em 01 de agosto de 2014 foi assinado, entre a Companhia e o CCBM, o 2º termo aditivo no valor atualizado de R\$747.037 (P0) + 130.000 (P0) referente a serviço de apoio a CONTRATANTE. O contrato consolidou em empreitada global as OBRAS CIVIS da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o 3º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$ 192.000 (P0) em função de novos escopos de serviço de engenharia.

Em 01 de novembro de 2016, foi assinado o 4º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$74.711 (P0) em função da extinção dos benefícios do REIDI.

Em 01 de fevereiro de 2019, foi assinado o 5º termo aditivo com o CCBM, transferindo algumas obrigações do CCBM para a Norte Energia e aditando o prazo contratual.

(b) Em junho de 2010, foi assinado o contrato com o Consórcio ELM para o fornecimento de equipamentos eletromecânicos para a UHE Belo Monte e UHE Pimental no valor total básico de R\$ 4.380.249 (P0), durante o período houve assinatura de aditivo contratual com o referido consórcio em substituição ao consórcio IMPSA, já incluso no valor total.

Em 25 de março de 2019, foi assinado o Nono Termo Aditivo ao Contrato DFM-F-001/2011 – Consórcio ELM, alterando o valor de R\$ 4.380.249 (P0) para R\$ 4.429.185 (P0), referente a extensão dos prazos de serviços de supervisão de montagem e de comissionamento.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **31. Compromissos – continuação**

- (c) Em fevereiro de 2014 a Companhia detinha contratos de montagem no valor base de R\$ 1.260.603 (P0) sendo R\$ 1.038.843 (P0) com o Consórcio Montador de Belo Monte – CMBM, responsável pela montagem eletromecânica dos equipamentos e sistemas eletromecânicos e apoio ao comissionamento da UHE Belo Monte.

Em 2015 foi assinado o 1º Aditivo promovendo a substituição dos Anexos 3 e 16 e a regularização dos Termos de Reconhecimento e Confissão de Dívida. Em 2016 foi assinado o 2º Aditivo alterando o valor do Contrato em função da extinção do benefício fiscal do REIDI, passando seu valor de R\$ 1.038.843 para R\$ 1.106.739 – base abril/2013. A Companhia ajuizou ação com o intuito de obter provimento judicial para delimitação da sua responsabilidade em relação ao CMBM, por prejuízos financeiros supostamente verificados na execução do contrato de prestação de serviços, firmado em 2014.

Em 2017, a Companhia efetuou um depósito judicial no valor de R\$52.961 a título de cumprimento de liminar referente a apelação contra sentença que extinguiu a ação declaratória, com pedido de tutela provisória, sem resolução de mérito. Foi assinada a Escritura Pública de Acordo relativa ao débito para com o CMBM no valor de R\$ 54.855, definindo os prazos para sua liquidação em 2 parcelas de R\$ 27.427. Também foi assinado o Memorando de Entendimentos (MDE) visando a rescisão amigável do contrato contendo os procedimentos para substituição progressiva por outro contratado. Algumas controvérsias, porém, foram ressalvadas como passíveis de serem discutidas no âmbito de Arbitragem, nos termos da Cláusula 5ª do MDE.

Em 23 de maio de 2017 foi requerido pelo CMBM a instituição de Procedimento Arbitral na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), por meio do qual solicita o pagamento de R\$640,2 milhões por desequilíbrio-econômico financeiro do Contrato para a Montagem Eletromecânica dos equipamentos e sistemas da UHE Belo Monte. A NESAs, em resposta ao requerimento de arbitragem, apresentou em 06 de setembro de 2017 a sua resposta com pedido contraposto (Reconvenção), cujo valor atinge cerca de R\$ 500,5 milhões. Cada parte apresentou as suas alegações iniciais em 02 de abril de 2018.

Em 06 de agosto de 2018, as partes especificaram as provas que pretendem produzir com os respectivos prazos para cada prova (laudos técnicos, pareceres jurídicos e demais documentos) e apresentaram o rol das testemunhas que desejam ouvir na audiência prevista para 2019. Em 01 de outubro de 2018, o CMBM apresentou novos pedidos com valor adicional de cerca de R\$ 21,8 milhões decorrente de divergência no preço de venda dos equipamentos do montador e seus reflexos dentre outros, elevando o valor de seus pleitos para R\$ 640,2 milhões.

Em 2019, após diversas etapas do processo de arbitragem e oitivas de testemunhas, onde cada parte apresentou documentos relativos às alegações e solicitações de perícias. Em 20/09/2019 as Partes encaminharam conjuntamente ao Tribunal Arbitral a versão revisada da estenotipia da audiência e na mesma data a NESAs apresentou parecer técnico elaborado pelo Prof. Anderson Schreiber e laudo de perícia de constatação dos equipamentos adquiridos pela NESAs durante a transição do montador. O processo ainda está em andamento e a Câmara de Arbitragem ainda divulgará a decisão em momento oportuno.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 31. Compromissos – continuação

(d) Em 29 de outubro de 2015, foi assinado o contrato com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (“ELETRONORTE”) para prestação do serviço de operação e manutenção da usina no valor base de R\$ 1.880.863 (P0).

Venda de energia contratada:

Os valores abaixo referem-se aos contratos de venda de energia (70% no mercado regulado e 10% para os autoprodutores) da Companhia na data base das contratações.

	<b>Quantidade MWh</b>	<b>Valor</b>
2019	7.607	1.145.303
2020	33.403	4.409.325
2021	32.034	4.574.675
2022	32.034	4.734.788
a partir de 2023	704.739	109.166.628
	<b>809.817</b>	<b>124.030.719</b>



## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

#### **a) Antecedentes**

A partir de 2009, as autoridades federais brasileiras iniciaram uma investigação chamada "Lava Jato", destinada a organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro. A operação Lava Jato evoluiu significativamente e envolve inúmeras investigações sobre várias práticas criminosas com foco em crimes cometidos por indivíduos e organizações no Brasil. A partir de 2014, o Ministério Público Federal focou parte da investigação em irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema pagamentos indevidos.

No contexto acima, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos em SPE's - Entidades de Propósito Específico da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, entre essas SPE's a Norte Energia S.A - UHE Belo Monte. Essa investigação ainda está em curso por parte do Ministério Público Federal.

Como resposta às alegações de possíveis atividades ilegais que apareceram nos meios de comunicação em 2015 relativas a empresas que prestavam serviços para SPE's da Eletrobras, mesmo não sendo demandado por qualquer entidade reguladora a fazê-lo, o Conselho de Administração da Eletrobras contratou o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP para realizar uma investigação interna independente com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo violações da "U.S. Foreign Corruption Practice Act" (FCPA), a Lei Anticorrupção brasileira e código de ética da Eletrobras incluindo a Norte Energia no escopo de análise da "Investigação Independente".

Essa investigação independente estava sujeita à supervisão de uma comissão que foi criada e aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015. A comissão foi composta por Dra. Ellen Gracie Northfleet, juíza aposentada do Supremo Tribunal Federal, Dr. Durval José Soledade Santos, ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Dr. Manoel Jeremias Leite Caldas, representante dos acionistas minoritários (a "Comissão Independente").

#### **b) Resumo das conclusões da Investigação Independente**

O relatório final da Investigação Independente considerou o conteúdo de delações premiadas e concluiu que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém sobrepreço estimado em 1%, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais subornos e atividades de manipulação de propostas, consideradas de natureza ilícita, com impacto nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos – continuação**

Os impactos e conclusões do inquérito sobre as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas a partir dos relatórios finais da Investigação Independente são apresentados a seguir no item "impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias".

#### **c) Impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Para avaliar os impactos a serem reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia, a Administração levou em consideração as conclusões e resultados identificados pela Investigação Independente, conforme manifestação e encaminhamento para Conselho Fiscal e AGE e autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias de 2015.

A Norte Energia entende que, de acordo com norma internacional de contabilidade IAS 16 - Ativo e Equipamentos, os montantes atribuíveis ao eventual superfaturamento devido a subornos e/ ou para licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita não deveriam ter sido incluídos no custo histórico de seus ativos, partindo da premissa que não são custos atribuíveis aos ativos da Companhia.

Dessa forma, em 2015, a Norte Energia baixou o total de R\$ 183.000 do custo do empreendimento, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas.

Os ajustes decorrentes da investigação mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 9 de março de 2018, foi deflagrada a Operação Buona Fortuna, em razão da 49ª fase da Operação Lava Jato. Segundo notícias veiculadas, a operação investiga pagamento de propina do Consórcio construtor de Belo Monte formado pelas empresas Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Odebrecht, OAS e J. Malucelli.

A Companhia entende que, até o momento, não há fatos novos que tenham sido divulgados pela 49ª fase da operação Lava Jato que requeiram procedimentos adicionais de investigação interna independente aos que já foram efetuados.

\* \* \*